

Paraná integra projeto "Nós na Rede" para qualificar profissionais da saúde mental

27/08/2025

Saúde

O Paraná passou a integrar o projeto "Nós na Rede", uma iniciativa do Ministério da Saúde, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/Brasília), que busca fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com a educação permanente em saúde. Serão ofertados três ciclos de formação no período de 2025/2026, com a previsão de qualificação de mais de 2.200 profissionais que atuam na RAPS.

Neste mês, 28 turmas do primeiro ciclo já iniciaram as aulas, descentralizadas em diversos municípios, com 840 profissionais em formação. As próximas turmas estão previstas para ocorrer no primeiro e segundo semestre de 2026 para os municípios que manifestaram interesse na chamada de adesão, realizada no início do ano.

A execução do projeto conta com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), por meio da Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) e Diretoria de Atenção e Vigilância (DAV), do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems/PR), dos gestores municipais e da Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.

- [Comitativa do Piauí conhece programa de transporte aéreo de órgãos do Paraná](#)
- [Com apoio dos profissionais da saúde, Paraná reforça combate à violência contra mulheres idosas](#)

O projeto oferta um curso de atualização para profissionais de nível médio, técnico e graduados, com carga horária de 120 horas e cinco meses de duração, e será realizado de forma híbrida (presencial e online).

“A qualificação contínua dos nossos profissionais é essencial para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial e garantir um cuidado mais humano, competente e próximo da realidade de quem enfrenta sofrimento mental. A adesão do Paraná ao projeto ‘Nós na Rede’ reforça o nosso compromisso com uma saúde pública

mais acolhedora e efetiva”, disse o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

A proposta é formar os profissionais para atuar de forma mais efetiva no cuidado às pessoas em sofrimento mental, com ênfase em dois eixos principais: Acolhimento e cuidado às pessoas com sofrimento psíquico e em conflito com a lei e Atenção às pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas.